



SOCIEDADE CAMPINEIRA DE ATENDIMENTO AO DEFICIENTE VISUAL

RELATÓRIO ANUAL DE EXECUÇÃO DO OBJETO DO AJUSTE – 2025

ÓRGÃO PÚBLICO: SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO E ASSISTÊNCIA SOCIAL – SMDAS.	
ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL: PRÓ-VISÃO SOCIEDADE CAMPINEIRA ATENDIMENTO DEFICIENTE VISUAL CNPJ: 51.917.995/0001-90 ENDEREÇO DA UNIDADE EXECUTORA: Av. Antonio Carlos Salles Jr 580, Jardim Proença, Campinas, SP, CEP- 13100-410 EMAIL: provisao@provisao.org.br/ coordenacaotecnica@provisao.org.br FONE: (19) 3254-4648 RESPONSÁVEL TÉCNICO DO SERVIÇO/PROJETO: Mariana Bernardo Soares	
NOME DO SERVIÇO/ PROJETO: Serviço Complementar para Atendimento a Pessoas com Deficiência	
Tipo de Concessão: (x) Colaboração () Emenda Parlamentar () Fomento Termo nº: 134/2020 Termo Aditivo nº: 104/2021, 074/2022, 048/2023 e 252/2024	Período de Vigência: 07/10/2020 a 31/03/2025 Período de Referência do Relatório: Janeiro a março/2025
Meta pactuada no Plano de Trabalho: 2 grupos de 30 famílias cada.	

Atividades / Estratégias Metodológicas Desenvolvidas:	Resultados / Impactos Alcançado
Atividade 1: Acolhimento e escuta	No período avaliado, o acolhimento e escuta foi articulando de forma efetiva por meio de atendimentos individuais.



SOCIEDADE CAMPINEIRA DE ATENDIMENTO AO DEFICIENTE VISUAL

	<p>Foram realizados 152 atendimentos individuais, os quais foram realizados diariamente, os registros foram realizados e nos instrumentos próprios da instituição.</p> <p>Os atendimentos que necessitam de encaminhamentos para o acesso a serviços, atendendo às demandas apresentadas, foram devidamente realizados, evidenciando a continuidade do acompanhamento e a efetividade das ações desenvolvidas.</p> <p>No âmbito qualitativo, verificou-se o cumprimento integral da proposta de escuta qualificada, assegurando o acolhimento ético e alinhado às singularidades das usuárias acompanhadas. As intervenções foram conduzidas com base em estratégias individualizadas, adequadas às necessidades específicas identificadas durante os atendimentos.</p> <p>Como resultado, observamos o fortalecimento da autonomia das usuárias, por meio do acesso a direitos, serviços e recursos socioassistenciais, contribuindo diretamente para sua inclusão social. Outra característica também tem sido o fortalecimento de vínculos entre usuários e a rede de atendimento, bem como a maior assertividade na identificação de demandas e construção de soluções personalizadas.</p>
Atividade 2: Estudo Social e diagnóstico socioeconômico	<p>O estudo social e diagnóstico socioeconômico foi realizado por meio de escuta atenta e na identificação das necessidades das usuárias, em um ambiente seguro. Durante o período de janeiro a março de 2025, foram realizados 15 atendimentos, que possibilitaram qualificar as intervenções realizadas, de acordo com as necessidades apontadas pelas famílias, os registros foram realizados nos instrumentos próprios da instituição.</p> <p>O estudo social proporcionou um espaço acolhedor, possibilitando que as pessoas atendidas compartilhassem as demandas; assim, foi possível traçar atividades que contribuam para superar desafios, proporcionando trabalhar a autonomia na tomada de decisões sobre o</p>



SOCIEDADE CAMPINEIRA DE ATENDIMENTO AO DEFICIENTE VISUAL

	<p>futuro.</p> <p>A análise crítica proporcionada pelo estudo social possibilitou que as usuárias refletissem sobre dimensões que demandam outras ações, contribuindo para o fortalecimento individual e do grupo familiar.</p> <p>Foi aplicada pesquisa de satisfação informalmente; as trocas das usuárias indicaram o trabalho como positivo; foi sinalizado que o processo de acolhimento e diagnóstico contribuiu para um processo de fortalecimento em relação às suas situações e opções.</p> <p>Os resultados indicam que as metas estabelecidas para essa atividade foram atingidas quanti e qualitativamente, a partir do fortalecimento do vínculo das usuárias.</p>
Atividade 3: Visita domiciliar	<p>Não foi possível realizar nenhuma visita domiciliar devido à falta de veículo próprio da instituição. Reconhecemos a importância da visita domiciliar como um instrumento técnico-profissional essencial para conhecer a dinâmica familiar, respeitando a privacidade da família e estabelecendo vínculos com os usuários e qualificando a análise das diversas dimensões da realidade familiar.</p> <p>Apesar da impossibilidade para realizar as visitas, investimos em buscar soluções concretas para garantir sua realização no futuro, visando qualificar o atendimento integral e compreender as necessidades das usuárias e suas famílias.</p>
Atividade 4: Construção do plano individual e/ou familiar de atendimento	<p>O estudo social e diagnóstico socioeconômico foi realizado por meio de escuta atenta e na identificação das necessidades dos usuários.</p> <p>Durante o período de janeiro a março de 2025, foram realizados 15 atendimentos, que possibilitaram qualificar as intervenções realizadas, de acordo com as necessidades apontadas pelas famílias.</p> <p>Por meio do estudo psicossocial e da educadora social, possibilitou a construção do plano de atendimento individual e familiar de acordo com as particularidades de cada família.</p> <p>Foi possível avançar nessa construção.</p>



SOCIEDADE CAMPINEIRA DE ATENDIMENTO AO DEFICIENTE VISUAL

Atividade 5: Encaminha- mento para a rede socioassist encial	<p>Foram realizados 05 encaminhamentos, garantindo que os usuários e suas famílias tivessem acesso a serviços essenciais, como atendimento médico, orientação jurídica, moradia e acesso a programas sociais. Essa iniciativa contribuiu diretamente para a garantia de acesso a direitos e qualidade de vida das pessoas atendidas.</p> <p>Além disso, os encaminhamentos fortaleceram os vínculos entre as usuárias e suas famílias e a rede de apoio social, promovendo pertencimento na comunidade. Com informações e o encaminhamento monitorado, foi possível trabalhar autonomia.</p>
Atividade 6: Conheciment o e mapeamento de rede socioassisten cial	<p>Foram realizados 10 atendimentos com esse objetivo, o levantamento da análise da rede socioassistencial, permitindo um diagnóstico abrangente dos recursos e serviços disponíveis para os usuários. Esse mapeamento viabilizou a orientação qualificada e o encaminhamento adequado das demandas, otimizando o acesso às políticas e programas sociais. Além disso, a identificação de lacunas na oferta de serviços possibilitou a proposição de estratégias para o fortalecimento e a ampliação da rede, ação que investimos em realizar a partir da participação em espaço de reuniões intersetoriais.</p>
Atividade 7: Notificação de situações de violação de direitos.	<p>Apesar dos esforços para a implementação do Sistema de Notificação de Violência (SISNOV), incluindo a realização de formações e o envio de solicitações para acesso ao sistema, dificuldades operacionais comprometeram a efetividade do processo, assim não foi possível acessar o SISNOV.</p> <p>A impossibilidade de acesso ao sistema dificulta a análise de situações onde seria possível realizar a notificação.</p> <p>Estamos investindo na realização do cadastro.</p>
Atividade 8: Orientações Grupais – Grupo com	<p>Devido ao período de férias escolares, entre janeiro e fevereiro, houve uma baixa adesão aos atendimentos na instituição, que inviabilizou as atividades. Estas atividades tinham como objetivo proporcionar um</p>



SOCIEDADE CAMPINEIRA DE ATENDIMENTO AO DEFICIENTE VISUAL

Famílias	espaço de troca de vivências, informações e fortalecimento da rede de apoio entre as famílias, reiteramos que o serviço atende especificamente famílias compostas por pessoas com perda visual parcial ou total, o que é uma demanda específica e exige uma forma de atendimento para tal.
Atividade 9: Orientações individuais	Foram realizadas 10 orientações - atendimentos individuais, conduzidas pelo serviço social, que contribuíram com o fortalecimento do suporte familiar e no acesso aos direitos e serviços. Nesse período também foram realizadas 20 atendimentos / orientações individuais por profissionais da psicologia, além de 25 atendimentos realizados pela profissional de educação social, todos contribuíram para o fortalecimento das pessoas atendidas, facilitando sua inclusão social e o encaminhamento adequado às políticas públicas disponíveis, e levantamento das necessidades de serviços necessários.
Atividade 10: Encaminhamento para serviços de políticas públicas	Não houveram demandas de encaminhamentos para outros serviços.
Atividade 11: Atividades de inclusão à vida comunitária e a participação social de pessoas com	O objetivo das atividades foi promover a integração das pessoas com deficiência na sociedade, visando a construção de oportunidades para participarem ativamente na sociedade. Inicialmente, essas atividades contribuíram para o fortalecimento das pessoas com deficiência nos aspectos da independência e autonomia. Ao participarem de atividades comunitárias, tiveram a oportunidade de interagir uns com os outros, estabelecer relacionamentos e ampliar o círculo social.



SOCIEDADE CAMPINEIRA DE ATENDIMENTO AO DEFICIENTE VISUAL

deficiência	<p>Além disso, as atividades de inclusão à vida comunitária e participação social promoveram a conscientização e a sensibilização da sociedade em relação às questões relacionadas à deficiência, combatendo estigmas, preconceitos e discriminações. Ao verem as pessoas com deficiência participando ativamente da vida comunitária, os membros da sociedade tendiam a rever suas atitudes e comportamentos, tornando-se mais receptivos e inclusivos.</p> <p>Essas atividades também contribuíram no desenvolvimento das habilidades e potencialidades das pessoas com deficiência, permitindo-lhes explorar seus interesses, habilidades e dificuldades. Ao participarem de atividades culturais, esportivas, educacionais e de lazer, tiveram a oportunidade de se desenvolver e ampliar o seu potencial.</p> <p>Por fim, as atividades de inclusão à vida comunitária e participação social contribuíram para provocar reflexões sobre uma sociedade mais justa, igualitária e inclusiva, na qual todas as pessoas, independentemente de suas habilidades ou limitações, pudessem viver com dignidade.</p>
Atividade 12: Inserção e participação na articulação de redes intersetoriais	<p>Foram realizadas 27 ações de articulação com a rede de serviços e políticas setoriais, conforme demanda identificada. A meta estabelecida prevê a realização de ações de articulação de forma mensal ou de acordo com a demanda, incluindo reuniões intersetoriais, contatos institucionais e encaminhamentos à rede de serviços.</p> <p>No âmbito qualitativo, as ações desenvolvidas tiveram como foco o fortalecimento da intersetorialidade, promovendo o alinhamento entre políticas públicas e serviços do território; estas articulações possibilitaram a ampliação ao acesso de direitos socioassistenciais e demais políticas públicas, o atendimento integrado e contínuo às demandas dos usuários, o fortalecimento de uma rede colaborativa e articulada, a promoção de autonomia e inclusão social das pessoas com deficiências e suas famílias.</p>



SOCIEDADE CAMPINEIRA DE ATENDIMENTO AO DEFICIENTE VISUAL

Atividade 13: Participação em reuniões da rede intersetorial	A participação nas reuniões intersetoriais não aconteceram, estamos investindo em uma organização para que se efetive.
Atividade 14: Informação e comunicação sobre os direitos e formas para seu acesso e reclamação	<p>Os direitos de acesso das famílias foram realizados, durante os atendimentos realizados em todas as suas formas.</p> <p>Observamos que possibilitou o aumento do conhecimento sobre direitos como o acesso e permanência à saúde, educação, trabalho, justiça e aos serviços de proteção, promovendo a conscientização sobre como proceder em casos de violação de direitos.</p> <p>O fortalecimento dos canais de comunicação entre cidadãos e instituições contribuiu para melhorar a confiança, resolver conflitos e aprimorar os serviços públicos.</p>
Atividade 15: Mobilização e articulação da rede socioassistencial	<p>Essas iniciativas promoveram uma maior integração e coordenação entre os diversos atores e instituições que compõem a rede de assistência social, resultando em uma oferta mais potente de serviços e programas destinados a atender às necessidades das pessoas em situação de vulnerabilidade e risco social.</p> <p>Além disso, a mobilização e articulação da rede favoreceram uma identificação mais precisa das demandas da população, possibilitando uma abordagem integral. Essas ações também fortaleceram os vínculos entre profissionais e organizações atuantes na área, promovendo o compartilhamento de informações. Como consequência, foi possível ampliar o alcance e o impacto das ações desenvolvidas pela rede socioassistencial.</p>
Atividade 16: Conhecimento, mapeamento de redes	Durante o período não foram realizadas ações de mobilizações e o fortalecimento de redes intersetoriais, devido ao planejamento anual da instituição e ao período de férias escolares, entre janeiro e fevereiro, onde houve baixa adesão aos atendimentos na instituição,



SOCIEDADE CAMPINEIRA DE ATENDIMENTO AO DEFICIENTE VISUAL

intersetoriais	<p>que inviabilizou esta atividade.</p> <p>Foram essenciais para promover a integração entre setores e organizações. Essas ações otimizam recursos e ampliam o acesso da população a serviços e programas, impactando positivamente o bem-estar e a qualidade de vida das famílias atendidas. O fortalecimento dessas redes estabeleceu uma parceria que contribuiu com o enfrentamento de desafios futuros e promover mudanças na comunidade.</p>
Atividade 17: Mobilização e fortalecimento de redes de apoio	<p>Durante o período analisado no relatório anual, foram realizadas poucas ações voltadas à mobilização e ao fortalecimento da rede intersetorial. Os impactos dessas iniciativas foram expressivos, promovendo maior integração entre os diversos setores e organizações envolvidas. Essa articulação possibilitou uma abordagem mais estratégica e eficaz para o enfrentamento de questões sociais complexas, otimizando a alocação de recursos e aprimorando a coordenação e a oferta de serviços à comunidade.</p> <p>Como resultado, houve uma ampliação do acesso da população a uma gama diversificada de programas e serviços, impactando positivamente o bem-estar e a qualidade de vida dos indivíduos e famílias atendidos.</p>
Atividade 18: Atividades de identificação de pessoas em situação de privação, desproteção e violação de direitos	<p>Os resultados e impactos das atividades voltadas à identificação de pessoas em situação de privação, desproteção e violação de direitos foram determinantes para a promoção da proteção social e do bem-estar desses indivíduos, assegurando o exercício de seus direitos fundamentais. Entre os principais efeitos dessas ações, destaca-se a identificação precoce de situações de vulnerabilidade, permitindo uma intervenção ágil e eficaz para a oferta de suporte necessário. Essas iniciativas viabilizaram o acesso a serviços essenciais, como na saúde, atendimento psicossocial, clínico e jurídico, garantindo o atendimento integral às demandas identificadas.</p>



SOCIEDADE CAMPINEIRA DE ATENDIMENTO AO DEFICIENTE VISUAL

	<p>A intervenção precoce possibilitou contribuir para diminuir o impacto de riscos e a redução dos danos decorrentes da privação e da violação de direitos, prevenindo o agravamento das condições de vulnerabilidade.</p>
Atividade 19: Desenvolvimento de atividades e articulações junto a políticas públicas para a ampliação da independência e autonomia de pessoas com deficiência e de suas famílias	<p>O desenvolvimento de atividades e articulações foi de 10 ações junto às políticas públicas para ampliação da independência e autonomia de pessoas com deficiência e de suas famílias teve resultados e impactos significativos. Essas iniciativas fortaleceram a participação social, facilitaram o acesso a recursos e serviços específicos, capacitaram individual e coletivamente as pessoas com deficiência e suas famílias, contribuíram para trabalhar as questões referentes a barreiras e obstáculos, promoveram a inclusão social e econômica, desenvolveram redes de apoio.</p>
Atividade 20: Atividades Grupais e de convívio	<p>No decorrer do período de vigência as atividades grupais e de convívio proporcionaram um ambiente favorável para o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários, para tal foi investido em troca de experiências, trabalhado com informações sobre o acesso a direitos e construção de vínculos que contribuíram para o fortalecimento das relações, além de estimular a capacidade de diálogo, a escuta ativa e o respeito às diferentes opiniões.</p>
Observações:	



SOCIEDADE CAMPINEIRA DE ATENDIMENTO AO DEFICIENTE VISUAL

1. De acordo com as exigências do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo – TCE/SP, a instituição OSC manteve site na internet <https://provisao.org.br> cumprindo os dispositivos legais relativos à transparência de seus atos por via eletrônica.
2. A instituição tem placa de identificação que fica na recepção da unidade, porém precisa de adequação que será realizada em 30 dias.
3. Notamos um aumento expressivo na demanda por atendimento na instituição
4. Os dados de preenchimento foram baseados nos registros no SIGM e prontuários da instituição, uma vez que o plano de trabalho anterior era executado por outra equipe.

Local e Data: Campinas, 25 de maio de 2026

Assinatura Responsável Legal: Wesley Schuenck

Assinatura Responsável Técnico: Mariana Bernardo Soares – Coordenadora técnica